Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SITUAÇÕES QUE COMPROMETEM A SAÚDE MENTAL EM ESCOLARES BRASILEIROS

Relatoria: ELIABE RODRIGUES DE MEDEIROS
Danielle Gonçalves da Cruz Rebouças
Autores: Sandy Yasmine Bezerra e Silva
Erika Simone Galvão Pinto

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Na adolescência, as pessoas vivenciam conflitos internos ou situações que podem comprometer sua saúde mental. A escola é um espaço em que observa-se essas situações e requer a atuação de profissionais juntamente às famílias desses educandos. Objetivo: Identificar às situações que comprometem a saúde mental em escolares brasileiros. Metodologia: Estudo descritivo, baseado em dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Utilizou-se o item referente à saúde mental através de valores percentuais de escolares com idade de 13 a 17 anos, nos 12 meses anteriores à pesquisa. Foram analisadas as seguintes variáveis: escolares que se sentiram sozinhos na maioria das vezes ou sempre, que perderam o sono devido a preocupações na maior parte das ocasiões ou sucessivamente, que não têm amigos próximos. Os dados foram analisados por sexo e tipo de ensino (público ou privado). Resultados: Observou-se que as 23,1% das meninas do ensino privado se sentem sozinhas às vezes ou sempre, 14,5% perdem o sono devido apreensões eventuais ou frequentes e que 1,9% não referiram ter amigos próximos. Já nas meninas da rede pública esses valores mudam para 20,1%, 15,4% e 3,5% dos casos, respectivamente. Em relação aos meninos, nas escolas privadas esses valores correspondem a 13,6%, 8,1% e 4,4% dos casos, respectivamente, enquanto que na rede pública de ensino aqueles que se sentem sozinhos diminui para 10,1%, os que perdem o sono reduz a 7,3% e 5,8 % referiram não ter amigos. Conclusão: Observa-se que as situações que afetam à saúde mental estão mais presentes em meninas e que esses percentuais são semelhantes nas redes públicas e privadas de ensino. Por isso, faz-se necessário o fortalecimento dos laços entre família, a escola, os educandos e demais setores da sociedade. Referência: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. Saúde Mental na Escola: o que os educadores devem saber. São Paulo: Artmed, 2014; PINTO, A. C. S. et al. Fatores de risco associados a problemas de saúde mental em adolescentes: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 3, p. 555-564, 2014.